

Para destruí-la, basta
hoje uma bomba.

★

Irmãos, sempre que
chamados à crítica, respei-
temos o esforço nobre dos
semelhantes.

★

Para construir, são ne-
cessários amor e trabalho,
estudo e competência, com-
preensão e serenidade, dis-
ciplina e devotamento.

Para destruir, porém,
basta o golpe.

ANDRÉ LUIZ

F É

Martim Gouveia, mô-
ço ainda, afeiçoara-se a
pilhar residências incautas,
subtraindo o que pudes-
se, sem nunca ter caído
nas mãos das autoridades.

Naquela noite namora-
ra atentamente uma casa
fechada qual se ninguém
residisse ali.

Pé-ante-pé galgou o
muro do quintal e forçou
a porta dos fundos.

Abriu-a com habilidade, penetrando na moradia.

Passou pela cozinha e ganhou o interior.

Procurou um dos quartos onde esperava encontrar valores maiores e empurrou, de leve, a porta.

Nisso, contudo, ouviu respiração estertorosa.

Julgando ser alguém que dormia ressonando, avançou mais ainda.

Admirado, vê então um vulto que se esparrama num leito.

O intruso leva a mão ao punhal.

Mas ouve a voz fraca e entrecortada de um homem deitado que o vislumbrara no lusco-fusco.

O desconhecido alonga os braços e fala sob forte emoção:

— Oh! Graças a Deus! Você escutou os meus gemidos, meu filho? Foram os Espíritos! Você é um enviado dos Mensageiros Divinos!...

Martim, surpreso, abandona a idéia de arma.

Adianta-se para o velhinho que pode agora distinguir sob a luz mortíça do luar através da vidraça.

O ancião repete maravilhado:

— Oh! Graças a Deus! Meu filho, preciso muito de você... Sou paralisado e sem ninguém... Não tenho forças para gritar... Há muito tempo não recebo visitas. Você me ouviu!...

Depois de pequena pausa continuou:

— Busque um remédio... Sinto muita falta de ar... Leia algo que me conforte... Para não morrer sozinho... Você é um enviado dos Espíritos...

E por que o enfermo lhe estendesse um livro, Martim, condoído, acendeu a luz e dispôs-se a ler, emocionado...

Era um exemplar de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", enebado de suor e de lágrimas.

O hóspede imprevisto leu e leu, até alta ma-

drugada e, desde aquêl
instante, desistiu de assal-
tos e furtos, cuidando do
velhinho, administrando-
-lhe remédios, prestando-
-lhe assistência e lendo
com êle os livros espíri-
tas da sua predileção.

Após cinco meses, o
doente desencarnou em
clima de paz, deixando-
-lhe a casa e os bens co-
mo herança e a alma re-
novada pelo exemplo de
fé nos Espíritos Bons.

HILÁRIO SILVA

LEI DO TRABALHO

O verme aduba.
A terra acalenta.
O orvalho protege.
O vento renova.
A semente produz.
O arado sulca.
A enxada coopera.
O tronco ampara.
A flor embalsama.
O fruto alimenta.
A pedra segura.
A fonte enriquece.